

ESCOLA DE APERFEIÇOAMENTO DE OFICIAIS

CAP INT FÁBIO LEAL DA SILVA

**FORMAS DE APOIO, EMPREGO E CONSTITUIÇÃO DE UM DESTACAMENTO LOGÍSTICO
EM OPERAÇÕES DE PAZ: UM ESTUDO DE CASO DO APOIO NA OPERAÇÃO DE PAZ
MINUSTAH**

Rio de Janeiro

2022

CAP INT FÁBIO LEAL DA SILVA

**FORMAS DE APOIO, EMPREGO E CONSTITUIÇÃO DE UM DESTACAMENTO LOGÍSTICO
EM OPERAÇÕES DE PAZ: UM ESTUDO DE CASO DO APOIO NA OPERAÇÃO DE PAZ
MINUSTAH**

Trabalho de Conclusão de Curso
apresentado à Escola de Aperfeiçoamento de
Oficiais como requisito parcial para a obtenção do
grau de especialização em Ciências Militares.

Orientador: Maj Int ANDRÉ SANTO DE OLIVEIRA

Rio de Janeiro

2022

Ficha catalográfica elaborada pelo Bibliotecário Francisco José de Paula Junior
CR87/6686

S586

Silva, Fabio Leal da.

Formas de apoio, emprego e constituição de um destacamento logístico em operações de paz: um estudo de caso do apoio na operação de paz Minustah / Fabio Leal da Silva – 2022.

30 f.: il.

Trabalho de Conclusão de Curso – Escola de Aperfeiçoamento de Oficiais. Rio de Janeiro, 2022.
Orientação: Cap. André Santos de Oliveira

1. Missão de paz. 2. Haiti. 3. Destacamento logístico. I Escola de Aperfeiçoamento de Oficiais. II Título.

CDD: 355

[Handwritten mark]



MINISTÉRIO DA DEFESA
EXÉRCITO BRASILEIRO
ESCOLA DE APERFEIÇOAMENTO DE OFICIAIS
(EsAO/1919)

DIVISÃO DE ENSINO E PESQUISA/ CURSO DE LOGÍSTICA

Ao Cap Int FÁBIO LEAL DA SILVA

O Presidente da Comissão de Avaliação do TOC, cujo é FORMAS DE APOIO, EMPREGO E CONSTITUIÇÃO DE UM DESTACAMENTO LOGÍSTICO EM OPERAÇÕES DE PAZ: UM ESTUDO DE CASO DO APOIO NA OPERAÇÃO DE PAZ MINUSTAH informa à Vossa Senhoria o seguinte resultado da deliberação: **APROVADO** com o conceito **BOM**.

Rio de Janeiro, 5 de SETEMBRO de 2022

[Handwritten signature]

DEMIAN SANTOS DE OLIVEIRA - Ten Cel
Presidente

[Handwritten signature]

ANDRE SANTOS OLIVEIRA - Maj
1º Membro

[Handwritten signature]

VICTOR WAGNER DE SOUZA GONÇALVES - Cap
2º Membro

CIENTE:

[Handwritten signature]
FÁBIO LEAL DA SILVA - Cap
Postulante

RESUMO

Com o início da missão de paz no Haiti, os desafios logísticos aumentaram de forma relevante e transformaram a face do Exército Brasileiro. Os inúmeros problemas neste território, como confrontos de gangues, terremotos e furacões proporcionou a oportunidade da ingerência e colaboração humanitária para milhões de desassistidos. O desafio logístico enfrentado pelo BRABAT foi nítido e a necessidade de aperfeiçoar as formas de emprego do Destacamento Logístico em Les Cayes é de grande valor. Os óbices verificados em alguns pontos relativos a obtenção de água, a necessidade de flexibilidade e previsibilidade, além do controle dos suprimentos Classes I, III e V foram analisados de forma que não interfira na continuidade do apoio e que a missão seja cumprida com excelência.

Palavras-chave: Missão de paz. Haiti. Destacamento Logístico. Fluxo de suprimento.

SUMMARY

With the beginning of the Haiti mission, logistical challenges increased significantly and transformed the face of the Brazilian Army. The numerous problems in this territory, such as gang clashes, earthquakes and hurricanes, provided the opportunity for humane interference and collaboration with millions of unassisted. The logistical challenge faced by BRABAT was clear and the need to improve the forms of use of the Logistic Detachment in Les Cayes of great value. The obstacles verified in some points related to supply flow, flexibility, predictability and control were analyzed in a way that did not interfere in the continuity of support and the mission is fulfilled with excellence.

Keywords: PeaceKeeping mission. Haiti. Logistic detachment. Supply flow.

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO	7
1.1 PROBLEMA.....	7
1.1.1 Antecedentes do Problema.....	8
1.1.2 Formulação do Problema.....	8
1.2 OBJETIVOS.....	8
1.2.1 Objetivo Geral.....	9
1.2.2 Objetivos Específicos.....	9
1.3 JUSTIFICATIVA.....	9
2.REVISÃO DE LITERATURA	11
2.1 DOCTRINA LOGÍSTICA DA ORGANIZAÇÃO DAS NAÇÕES UNIDAS(ONU).....	11
2.2 FUNÇÃO LOGÍSTICA SUPRIMENTO DO EXÉRCITO BRASILEIRO NA MISSÃO DE PAZ HAITI.....	11
2.3 FORMAS DE APOIO DO EXÉRCITO BRASILEIRO PARA O CUMPRIMENTO DAS MISSÕES NA MINUSTAH.....	14
2.4 DESTACAMENTO LOGÍSTICO EM LES CAYES.....	15
3. METODOLOGIA	18
3.1 Objeto formal de estudo.....	18
3.2 Amostra.....	18
3.3 Delineamento da pesquisa.....	19
3.4 Procedimentos para revisão da literatura.....	19
3.5 Instrumento.....	19
4. RESULTADOS	21
5. DISCUSSÃO DOS RESULTADOS	23
6. CONCLUSÃO	26
REFERÊNCIAS	27
APÊNDICE A - Entrevista	29
APÊNDICE B – Entrevista Questionário	30
1. INTRODUÇÃO	

A Organização das Nações Unidas (ONU) foi criada após a Segunda Guerra Mundial, em 24 de agosto de 1945 na cidade de São Francisco nos Estados Unidos com a finalidade de substituir a Liga das Nações e um de seus principais objetivos é promover a paz mundial. A atuação desse organismo internacional ocorre em todos os campos do poder, porém, tem sido no campo militar onde tem encontrado maior reconhecimento mundial.

Em fevereiro de 2004, após grave crise político-humanitária e após o insucesso de quatro missões consecutivas, a ONU estabeleceu a Missão das Nações Unidas para a Estabilização no Haiti (MINUSTAH). O Brasil aceitou de pronto o desafio e, em maio de 2004, o primeiro escalão chegou a Porto Príncipe, capital haitiana. Era o início de uma inesquecível missão que movimentou mais de 36 mil brasileiros em 26 contingentes.

Foi criado então o Batalhão de Infantaria de Força de Paz (Brabat), uma força conjunta liderada pelo Exército, composta por dois Batalhões sendo um integrado pelo Grupamento Operativo da Força Naval, Companhia de Comando, Estado Maior e Comando da Brigada. A Força Aérea também apoiou e cumpriu algumas missões específicas na parte de logística de voos.

A missão do Haiti trouxe desafios logísticos e operacionais que mudaram a face do Exército Brasileiro. Naquele território, houve confrontos com gangues, um terremoto de grande magnitude e furacões. O País foi pacificado e colaborou humanitariamente com milhões de desassistidos.

Dessa forma é notória a extrema relevância da logística militar, sendo cada vez mais, tratada como um fator decisivo. Sua definição consiste no conjunto de atividades, tarefas e sistemas inter-relacionados para prover apoio e serviços, de modo a assegurar a liberdade de ação e proporcionar amplitude de alcance e de duração às operações da Força Terrestre (F Ter). (BRASIL, 2014)

Alem disso, a logística militar no nível tático deve ser minuciosamente planejada e executada, através de diversos meios e técnicas disponíveis, sempre com grande flexibilidade e modularidade, com o objetivo de que a Força Operativa ou as tropas em primeiro escalão, não fiquem desamparadas nas operações e no terreno, mantendo ainda suas capacidades de atuação.

1.1 PROBLEMA

A literatura existente referente a forma de emprego do Destacamento Logístico na operação de paz em Les Cayes é limitado, logo há necessidade de ser realizado estudos para buscar soluções

práticas de forma que haja o máximo de eficiência das missões de paz futuras no emprego e formas de apoio dos Destacamentos Logísticos.

1.1.1 Antecedentes do Problema

A primeira Fase da MINUSTAH, após a chegada do BRABAT/25, foi envio de um destacamento para cumprimento de missões humanitárias na região Les Cayes localizado a oeste de Porto Príncipe capital haitiana devido ao terremoto ocorrido no local.

Nessa conjuntura houveram outros problemas em Les Cayes de cunho político que gerou o início da Operação Eclesia V, durante esse período, foram suspensas as atividades de ajuda humanitária, uma vez que não seria possível conduzir as duas atividades ao mesmo tempo.

1.1.2 Formulação do Problema

Considerando as limitações e a conjuntura do Teatro de Operações(TO) em Les Cayes, a Logística, por sua vez, não pode deixar de se adaptar juntamente como todas as funções de combate para êxito da operação de paz.

Dessa forma o apoio logístico passou a enfrentar um grande desafio, o qual necessita ser vencido para dar suporte a população. Sendo assim, foi elaborado o seguinte problema: quais seriam as melhores formas de emprego do Destacamento Logístico em Les Cayes para população local na missão de paz do HAITI (MINUSTAH) ?

1.2 OBJETIVOS

Com intuito de analisar a literatura existente sobre o emprego e as formas de apoio dos Destacamentos Logísticos nas Operações de paz do HAITI(MINUSTAH) e verificar se faz-se

necessário uma complementação na doutrina existente sobre o referido assunto, foram elencados os seguintes objetivos geral e específicos

1.2.1 Objetivo Geral

Analisar o emprego e as formas de apoio dos Destacamentos Logísticos nas Operações de Paz do HAITI (MINUSTAH) na região de Les Cayes.

1.2.2 Objetivos Específicos

Com a finalidade de delimitar e alcançar o desfecho esperado para o objetivo geral, foram levantados objetivos específicos que conduziram à consecução do objetivo deste estudo, os quais são transcritos abaixo:

- a) Citar o conceito de Destacamento Logístico
- b) Apresentar a doutrina Logística da Organização das Nações Unidas(ONU).
- c) Apresentar as características e peculiaridades da função logística suprimento do Exército Brasileiro na missão de paz do HAITI.
- d) Identificar as principais formas de apoio do Exército Brasileiro para o cumprimento das missões na MINUSTAH.

1.3 JUSTIFICATIVAS

As missões de paz possuem características peculiares, necessitando de um detalhado planejamento logístico, uma vez que a tropa pode ser empregada em uma nação distante. Assim, as dificuldades de apoio logístico crescem ainda mais de tamanho, pois os meios logísticos devem ser transportados acompanhados da tropa para o país objetivo da missão de paz.

Dessa maneira o apoio logístico deve ser detalhadamente planejado e executado, para que os contingentes possam cumprir seus objetivos. Seguindo essa ideia, o destacamento logístico deve ser flexível e modular, visando atender as diversas demandas que possam aparecer.

O terremoto de grande magnitude ocasionando o furacão Matthew em solo Hatiano deixou um grande desafio de se estudar e elencar as melhores formas de apoio e ajuda humanitária, além disso, esse estudo visa contribuir para missões futuras, servindo como uma fonte de consulta.

2. REVISÃO DA LITERATURA

2.1 DOCTRINA LOGÍSTICA DA ORGANIZAÇÃO DAS NAÇÕES UNIDAS(ONU).

O Departamento Logístico da ONU, ao iniciar o processo para o estabelecimento de uma missão de paz, realiza estudos detalhados acerca das características da área de operações; a seguir, realiza reconhecimentos de campo e inspeções, com a finalidade de ampliar e validar tais estudos. Esse procedimento determinará o balanceamento entre a capacidade orgânica da logística das Nações Unidas e a capacidade que ficará a cargo de fornecedores especialmente selecionados e contratados (contractors). No que respeita à função logística em tela, esta fase impactará nas estruturas logísticas exigidas ou providas aos países contribuintes (ONU, 2010).

No que concerne à função logística suprimento, os aspectos mais importantes são: o uso de sistemas de tecnologia de informação(TI) para a execução e o controle de todas as fases; o interrelacionamento dos sistemas envolvidos; e o elevado grau de oportunidade proporcionado à fase da distribuição. Os sistemas MERCURY e o GALILEO são planejados para estarem operacionais dez dias antes do início do estabelecimento oficial da missão (ONU, 2010).

O restante dos suprimentos planejados é controlado pelos dois sistemas informatizados descritos e estão estocados na United Nations Logistic Base (UNLB), em Brindisi na Itália ou em fornecedores previamente selecionados. (ONU, 2010).

Uma vez autorizada a missão, a execução das funções logísticas Suprimento e Transporte será apoiada pelo sistema MERCURY e o controle patrimonial pelo GALILEO, com um mínimo de ações a serem executadas pelos operadores, uma vez que os itens já se encontram lançados em ambos os sistemas (ONU, 2010).

2.2 FUNÇÃO LOGÍSTICA SUPRIMENTO DO EXÉRCITO BRASILEIRO NA MISSÃO DE PAZ HAITI

Função Logística é definida como a reunião, sob uma única designação de um conjunto de atividades logísticas afins, correlatas ou de mesma natureza. A execução das atividades relativas as diversas funções logísticas e garantida por meio da disponibilidade de informações logística

em tempo real, esse recursos permitirão antecipar as necessidade dos elementos apoiados com oportunidade e precisão. (BRASIL, 2018)

A função logística Suprimento refere-se ao conjunto de atividade que trata da previsão e provisão de todas as classes, necessário as organizações e as forcas apoiadas. Tem como atividades o levantamento das necessidades, a obtenção e a distribuição. (BRASIL, 2018).

O levantamento das necessidades engloba as tarefas de determinação das necessidades de suprimento, previsão de recursos, estabelecimento de prioridades, escalonamento de estoques reguladores e normatização do funcionamento da cadeia de suprimento. (BRASIL, 2018).

A demanda de suprimentos é estimada com base nas Necessidades Iniciais que são as destinadas a completar as dotações e a constituir os estoques para o início das operações; Necessidades para manutenção do Fluxo da Cadeia de Suprimento que são relativas ao recompletamento das dotações e dos estoques reguladores nos diferentes níveis, devido ao consumo normal ou às demandas não previstas; Necessidades para Fins de Reserva que são destinadas ao atendimento de situações emergenciais ou a fins específicos e; Necessidades para Fins Especiais que correspondem ao suprimento que não consta das dotações normais, mas se torna necessário para o cumprimento de determinadas missões. (BRASIL, 2018).

A obtenção é a atividade na qual são identificadas as possíveis fontes para aquisição dos materiais e realizadas as medidas para disponibilização dos itens necessários à força apoiada no local, na quantidade, nas especificações e no momento oportunos. No curso das operações, cabe ao Comando de Operação enquadrante definir as diretrizes para a procura e a aquisição de fontes de obtenção em sua área de responsabilidade. (BRASIL, 2018).

A distribuição envolve pessoas, equipamentos, instalações, técnicas e procedimentos destinados ao transporte, à entrega, ao recebimento, à armazenagem ou à aplicação final dos itens. contribui significativamente para a capacidade de durar na ação, sincronizando todos os elementos da cadeia de suprimento, de modo a fazer chegar às organizações ou força operativa os recursos certos, na quantidade, momento e local em que sejam necessários, utilizando os meios de transporte adequados. (BRASIL, 2018).

A missão de executar as tarefas dessa função logística é a Companhia Logística de Suprimento que é a subunidade integrante do batalhão logístico que tem a seu cargo suprir a brigada nos matérias das classes I, III, V(munição) e produtos acabados das classes II, IV, V, VII, IX e X. (BRASIL, 2015)

Suas possibilidades são instalar e operar os Postos de Distribuição CI I, CL III, CI V(munição) e outras classes; fornecer elementos para prestar apoio logístico quando do emprego de processos especiais e de destacamento logístico; exercer o controle de todo suprimento destinado a Brigada

e armazenar o suprimento de todas as classes de material, exceto aviação, utilizando os meios de transporte disponíveis. (BRASIL, 2015)

Em face das características peculiares de uma operação de paz grande influência de fatores políticos e participação de elevado número de países, entre outros determinados princípios como flexibilidade e coordenação avultam de importância, principalmente se considerado que, na maioria das vezes, as operações se desenvolvem em países que se encontram em situação de crise, não raramente com seus mercados produtor e abastecedor abalados por essa situação (MANUAL DE OPERAÇÕES DE PAZ, 2007).

Os Comandos Militares de Área (C Mil A) atuam em forma de rodízio, sendo a cada seis meses um novo C Mil A o responsável pela preparação e envio das tropas para o Haiti. Este comando designado estabelecerá uma Base Logística (Ba Log) com a finalidade de apoiar o preparo e emprego do contingente nacional disponibilizado para uma missão. A Ba Log será estruturada em função da cadeia logística em funcionamento na área e dará prioridade absoluta ao atendimento do contingente da Força de Paz. Uma vez estabelecida, a base logística será responsável, entre outras medidas, por receber, estocar e controlar o material existente em outras Regiões Militares (RM), organizar o embarque de pessoal e material em consonância com as demais Forças, controlar os níveis de estoque em solo haitiano e também apoiar o contingente na preparação do material a ser repatriado ao seu retorno.

Quando qualquer item necessário à manutenção das operações na MINUSTA é requisitado, faz-se primeiramente um estudo da viabilidade do seu suprimento a partir dos estoques no Brasil e, em caso positivo, o transporte será efetuado pela Marinha ou Aeronáutica. (MATTOS, 2013).

O Comando Logístico (COLOG) do Exército Brasileiro coordena e controla as atividades de Suprimento, Manutenção e Transporte durante a execução do apoio logístico ao Batalhão Brasileiro (BRABAT), em todo o ciclo que compreende a preparação, o emprego e a desmobilização. Este apoio será total ou parcial, no que diz respeito à alimentação, ao fardamento, aos combustíveis e lubrificantes, aos armamentos, aos explosivos, ao material de engenharia, ao material de comunicações, aos medicamentos, ao material hospitalar e ao equipamento motomecanizado (BRASIL, 2010b).

O Comando Logístico, por meio da Portaria nº 012-COLOG, de 17 de agosto de 2010, aprovou a Criação da Célula Logística de Apoio ao Contingente Brasileiro de Força de Paz no Haiti (CLACH), com o objetivo de estabelecer uma estrutura logística que permita ao Comando Logístico gerenciar, bem como otimizar e aperfeiçoar o apoio logístico ao Contingente Brasileiro no Haiti (CONTBRAS HAITI), sem perder a coordenação, integração e vinculação de cada militar à sua organização militar de Força de Paz. (BRASIL, 2010b)

2.3 FORMAS DE APOIO DO EXÉRCITO BRASILEIRO PARA O CUMPRIMENTO DAS MISSÕES NA MINUSTAH

No manual de Campanha Logística Militar Terrestre existem cinco formas de apoio: Apoio conjunto, direto, por área suplementar e específico.

O Apoio conjunto é aquele proporcionado por um elemento de apoio logístico em relação a todos ou vários elementos apoiados com os quais possui vinculação específica. As prioridades dos trabalhos e os limites do apoio logístico são estabelecidos pelo Comandante do Apoio Logístico. (BRASIL, 2018)

O Apoio direto é aquele proporcionado por um elemento de apoio logístico a uma Organização Militar(OM) ou fração específica, visando a aumentar sua capacidade logística ou a cumprir determinada tarefa logística. Caracteriza-se pela ligação permanente entre os elementos de apoio e apoiados, cabendo a este determinar as prioridades dos trabalhos a serem realizados. As OM ou frações logísticas em apoio direto executam o suporte logístico cerrado aos usuários, devendo possuir elevada mobilidade e capacidade suficiente para realizar o desmembramento de cargas; gerenciar estoques limitados de itens de maior criticidade (definidos para cada tipo de situação e força a apoiar); executar limitada manutenção, evitando acúmulo de material nas oficinas (particularmente nas operações de movimento); e receber meios descentralizados dos escalões superiores para atendimento das capacidades críticas. (BRASIL, 2018)

O Apoio por área é aquele proporcionado por um elemento de apoio logístico em relação a elementos apoiados, sem vinculação específica, localizados em uma área geográfica definida ou que por ela transitam. Da mesma forma que no apoio ao conjunto, o comandante do apoio logístico mantém efetivo controle das ações logísticas e de seus meios, bem como do estabelecimento das prioridades. O apoio por área prestado pelas OM Logísticas limita-se àquele previsto dentro das possibilidades da OM apoiadora. (BRASIL, 2018)

O Apoio suplementar é aquele proporcionado por um elemento de apoio logístico a outro elemento de apoio logístico, para aumentar a sua capacidade de apoio. E o apoio específico é aquele proporcionado por um elemento de apoio logístico a um elemento apoiado, em determinada e específica tarefa logística. (BRASIL, 2018)

De acordo com Almeida (2008), os pedidos de suprimento Classe I da MINUSTAH para a ONU eram realizados com dois meses de antecedência, sendo que a entrega era escalonada em

quatro remessas. Além dos gêneros recebidos, também podiam ser utilizadas as rações operacionais (R2), tanto as nacionais como as fornecidas pela ONU, entretanto, a prioridade era sempre a utilização da ração quente (R1).

Com relação ao suprimento Classe III – Combustíveis e Lubrificantes, esses itens eram de responsabilidade da ONU, a qual demonstrou sua excelência, fazendo com que esse item nunca faltasse na missão. Vale ainda ressaltar que mesmo sendo de sua responsabilidade, a ONU recomendava ao contingente brasileiro que o mesmo deveria manter um estoque que durasse um período mínimo de 60 (sessenta) dias. Para a aquisição dos combustíveis e óleos lubrificantes, a ONU se utilizava da contratação de empresas locais, as quais distribuía estes materiais (Combustíveis e 19 Lubrificantes) para o contingente brasileiro.

O suprimento Classe V – Armamento e Munição foi de inteira responsabilidade do COLOG, sendo que os pedidos de ressurgimento eram enviados ao Brasil e não tinham periodicidade estabelecida. Após isso, o suprimento Classe V era enviado ao Haiti por meio dos voos logísticos da Força Aérea Brasileira. Vale ressaltar que por se tratar de uma missão de manutenção de paz, foi empregado basicamente armamentos leves, que eram destinados a prover a segurança do pessoal e das instalações. Além disso, em se tratando de uma operação de manutenção de paz, o consumo do Classe V (Munição) era muito reduzido e o contingente já possuía 2 (duas) dotações orgânicas (DO) de munição, assim não houve grande demanda no ressurgimento de munição.

2.4 DESTACAMENTO LOGÍSTICO EM LES CAYES

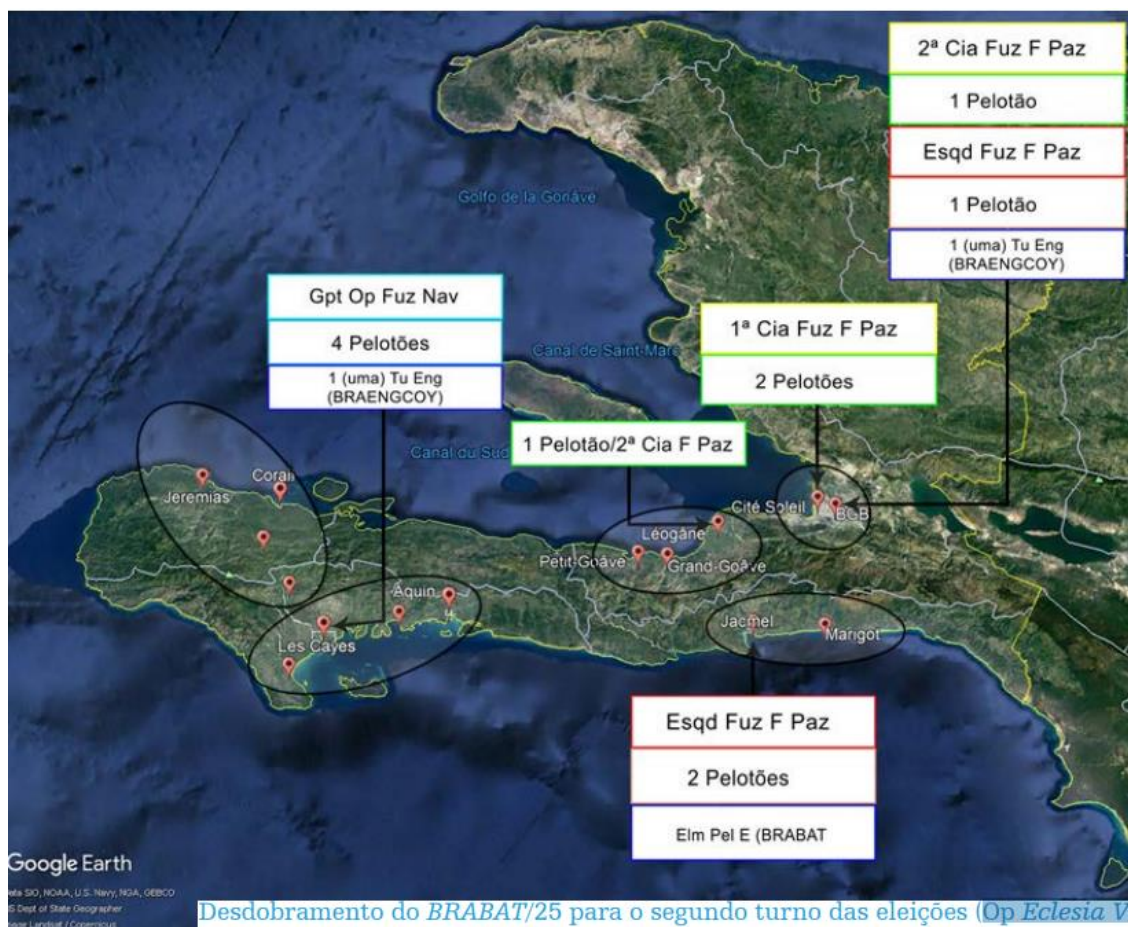
O 25º Contingente do Batalhão Brasileiro de Força de Paz - BRABAT/25, foi o penúltimo Batalhão Brasileiro de força de paz a atuar na MINUSTAH. Teve como um dos marcos em sua atuação no solo haitiano o fato de ter sido encarregado de prover a segurança de bases da MINUSTAH localizadas no norte do Haiti. Tal fato, aliado a importantes eventos ocorridos durante a missão, como o segundo turno das eleições em 29 de janeiro de 2017, e a prisão do senador eleito Guy Philippe, na prática, obrigou o Batalhão a atuar em todo o território haitiano.

Decorrente da situação vivida pelo país, há pouco atingido pelo furacão Matthew, e da própria MINUSTAH, com a proximidade de seu encerramento, o BRABAT/25 vivenciou três fases distintas. O trabalho irá focar na primeira fase, que ocorreu na cidade de Les Cayes, área que foi mais abalada pelo furacão. Foi determinado o deslocamento de uma companhia para ocupar a Base

Barão do Rio Branco (BBRB) na cidade distante 7 horas de deslocamento rodoviário da base do Batalhão em Porto Príncipe, com o objetivo de dar continuidade às atividades de ajuda humanitária.

Com exceção de água e de combustível, que eram apanhados em um escritório regional da MINUSTAH, todo o suprimento era trazido da Base General Bacellar ou adquirido no comércio local, como o gás, por exemplo. Foram feitas coordenações com diversas agências para segurança e distribuição dos comboios de alimentos e medicamentos.

As atividades foram interrompidas durante o período do segundo turno das eleições haitianas e eclodiu a Operação Eclesia V em varias regiões do Haiti conforme figura abaixo:



O Destacamento na região sudoeste da capital hatiana era composta por um Pelotão de Manutenção, um Pelotão de Suprimento Classe III, um Pelotão de Suprimento Classe I e água e um Pelotão de Apoio, com o missão de apoiar as ações de segurança nessa região.

De acordo com o manual, Destacamento Logístico (Dst Log) é uma estrutura flexível, modular e adaptada às necessidades logísticas do elemento apoiado, podendo ser constituído a partir dos meios das Organizações Militares Logísticas funcionais do Grupamento Logístico ou das Organizações Militares Logísticas de uma Grande Unidade, a fim de proporcionar apoio logístico cerrado ou manter a continuidade deste aos elementos integrantes de uma Força Operativa.(BRASIL, 2019)

O Dst Log ocupou uma escola em Les Caye e foi evidenciado alguns aspectos como: necessidade de extrema flexibilidade pelo efetivo ser pequeno, maior controle do fluxo de suprimento e previsibilidade dos mesmos, tendo em vistas as condições precárias das estradas e que interferiu na continuidade do apoio, além da dificuldade de obtenção de recursos locais como água.

De acordo com o manual, em operações, o emprego dos Dst Log contribui para manter ou aumentar o poder de combate e a capacidade de durar na ação da força. Esse emprego permite cumprir tarefas específicas das Funções Logísticas particularmente as relacionadas ao suprimento, à manutenção e à saúde, no momento, no local e no prazo oportuno.(BRASIL, 2019)

EB70-MC-10.216

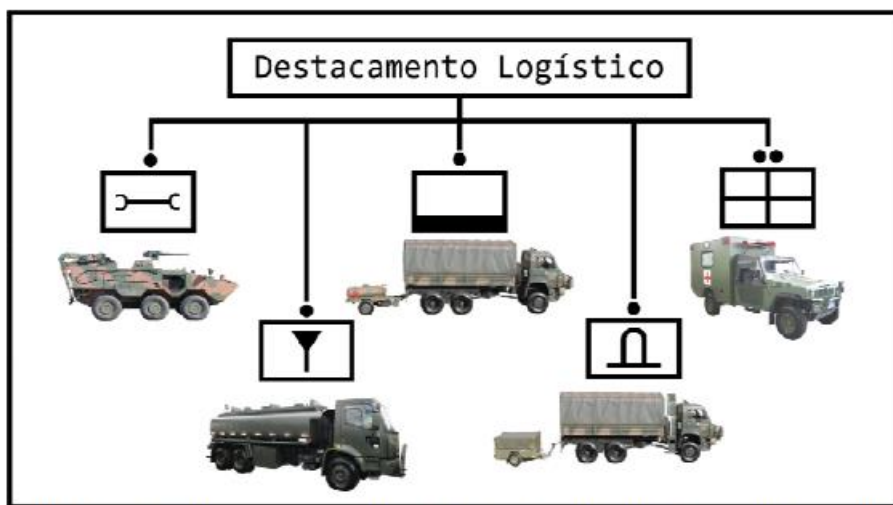


Fig 6-1 Exemplo de Destacamento Logístico modular e flexível, configurado segundo o conceito de "logística na medida certa"

3. METODOLOGIA

3.1 Objeto formal de estudo

Para obter subsídios que possibilitassem uma possível solução para o problema, a pesquisa foi delineada através de uma leitura analítica com o posterior fichamento das fontes encontradas e de interesse, entrevistas e questionário com militares que participaram no contingente 25 no ano de 2016 e 2017, seguido de uma argumentação e após isso a discussão dos resultados.

A leitura analítica foi realizada por meio de um processo sistemático de revisão da literatura sobre o assunto em questão, onde foi feita uma busca de consultas bibliográficas a manuais doutrinários, experiências dos militares empregados na missão nesse período e trabalhos científicos acerca do tema. Após isso, foi realizada uma análise dos materiais encontrados, os quais passaram por um processo de seleção para verificar se atendiam e abordavam o assunto em questão.

3.2 Delineamento da pesquisa

A pesquisa está classificada quanto a sua natureza, abordagem, objetivos e procedimentos (KASAI, 2021).

Conforme PRODANOV e ERNANI (2013), no que se refere à natureza, a pesquisa pode ser definida como aplicada, pois busca aplicar novas ferramentas com objetivo de solucionar um problema específico.

No quesito abordagem, o presente estudo pode ser considerado como qualitativo. (NEVES, DOMINGUES, 2007).

Dessa maneira, em relação aos procedimentos, o estudo será um levantamento que por meio de uma observação extensiva sistemática a partir de um roteiro previamente estruturado busca atingir os objetivos da análise (PRODANOV; ERNANI, 2013).

3.3 Amostra

O universo a ser pesquisado consistiu na literatura nacional existente sobre o tema, bem como militares que tiveram experiência sobre o assunto, para que seja retirado lições que contribuam com a atualização e complementação da doutrina existente, se for o caso.

3.3.1 Para as entrevistas e questionário

A população selecionada é composta de 02 (dois) militares que participaram da MINUSTAH no BRABAT/25 e vivenciaram os principais problemas no que tange ao apoio logístico e que possam contribuir com seus aprendizados sobre as melhores formas de realizar um apoio logístico durante uma operação dessa natureza, para que a literatura fique mais completa.

3.4 Procedimentos para revisão da literatura

Foram levados em conta dados e informações importantes todos baseados nos manuais doutrinários do Exército Brasileiro. Foram utilizadas as palavras chaves apoio logístico, missão de paz no Haiti, Organização das Nações Unidas, destacamento logístico, função logística de suprimento e Exército Brasileiro, utilizando-se as bases de dados, sítios eletrônicos de procura na internet, biblioteca de monografias da Escola de Aperfeiçoamento de Oficiais (EsAO) e da Escola de Comando e Estado-Maior do Exército (ECEME).

3.5 Instrumentos

Os instrumentos utilizados serão a observação direta (no laboratório ou no campo); entrevistas pessoais, questionários com perguntas abertas e de múltipla escolha, a fim de atingir uma maior confiabilidade das induções realizadas.

4. RESULTADOS

Os dados coletados através da utilização de ENTREVISTA foram relevantes para ratificar ou retificar como eram feitas e qual órgão realizava as aquisições e distribuição dos suprimentos das classes I, III, VI e V.

O primeiro entrevistado e participante do trabalho foi o militar do Exército Brasileiro THALES VINÍCIUS DE SOUZA FRANÇA – Capitão, que participou da MINUSTAH em 2016 e integrou o 24º Contingente Brasileiro. Após a realização das entrevistas foi constatado que o militar desempenhou a função de Comandante do Pelotão de Suprimento.

Os gêneros de Quantitativo de Subsistência (QS), conforme relatou o entrevistado eram adquiridos e distribuídos, através de aquisições internacionais, de forma centralizada pela Base Logística da ONU para todas as suas tropas no Haiti. O Quantitativo de Rancho (QR) ou melhorias eram adquiridos por meio de compras locais.

As aquisições de combustíveis (Óleo Diesel e Gasolina) eram feitas de forma centralizada pela Base Logística para todas as tropas da ONU no Haiti. Grande parte dessa quantidade eram distribuídos pelo Posto de Abastecimento da ONU. Outra parte era descentralizada para os Postos de Combustíveis das Bases. A Base General Bacellar possui posto de combustíveis, então recebia parcela desse combustível. A existência de Posto de Abastecimento era essencial para o abastecimento diário dos geradores de energia elétrica que forneciam energia para a Base.

Óleos e Lubrificantes só eram adquiridos se a demanda não fosse atendida pela Diretoria de Material, que supria a tropa através dos voos logísticos. Aquisições específicas sob demanda do Pelotão de Manutenção ou Pelotão de Engenharia eram adquiridas no mercado local através do Pelotão de Suprimento.

Outro entrevistado participante do trabalho foi o militar do Exército Brasileiro MICHEL LEONARDO SOARES DE OLIVEIRA – Cap, que participou da MINUSTAH em 2016/ 2017 e integrou o 25º Contingente Brasileiro. Após a realização das entrevistas foi constatado que o militar desempenhou a função de Comandante do Pelotão de Manutenção.

Ao responder como era feita a aquisição e distribuição do Classe I responde que parte era distribuído pela própria ONU e a outra parte era adquirido pelo Brasil e gerenciado via CLASH(Célula Logística de apoio de Suprimento ao Haiti) e juntamente com o Pelotão de Suprimento. Os itens complementares eram adquiridos por meio de suprimento de fundo no próprio Haiti, na República Dominicana e em Maimi. Da mesma forma a aquisição e distribuição do Classe

III. Os combustíveis vinha da própria ONU e era gerenciado pelo Pelotão de Suprimento e parte de lubrificantes vinha do BRASIL e gerenciado pelo CLASH, Pelotão de Suprimento e Pelotão de Manutenção.

Como comentários abordou que os processos logísticos executados envolvem grande complexidade e necessita de extrema flexibilidade, tanto do pessoal como dos meios para melhorar o apoio logístico. O efetivo pequeno faz com que haja acúmulo de tarefas. Muitas estradas possuem condições precárias de trafegabilidade prejudicando o transporte dos suprimentos como armamento munição, peças e a locomoção em certa áreas, além disso, a escassez de recursos locais, principalmente de água, a qual era difícil a obtenção, tendo em vista a impossibilidade de realizar aquisição de água engarrafada e os mananciais não possuem confiabilidade. A falta de levantamento das necessidades comprometia a missão de apoio resultando em um ciclo logístico deficiente.

5. DISCUSSÃO DOS RESULTADOS

PERGUNTA 1 - Por quem era realizadas as aquisições/distribuições dos suprimentos Classe I - (Combustíveis e Óleos Lubrificantes), na Missão de Paz no Haiti?



GRÁFICO 1 – Porcentagem de quem realizava as aquisições/distribuições dos suprimento Classe I

Fonte: o autor

Pode-se observar no gráfico que 20% da pesquisa disse que as aquisições dos suprimentos Classe I foram realizadas pelo COLOG, que vai de encontro a revisão da literatura, que reforça que as aquisições foram realizadas pela ONU.

PERGUNTA 2 - Por quem era realizada a aquisições/distribuições dos suprimentos Classe III - (Combustíveis e Óleos Lubrificantes), na Missão de Paz no Haiti?

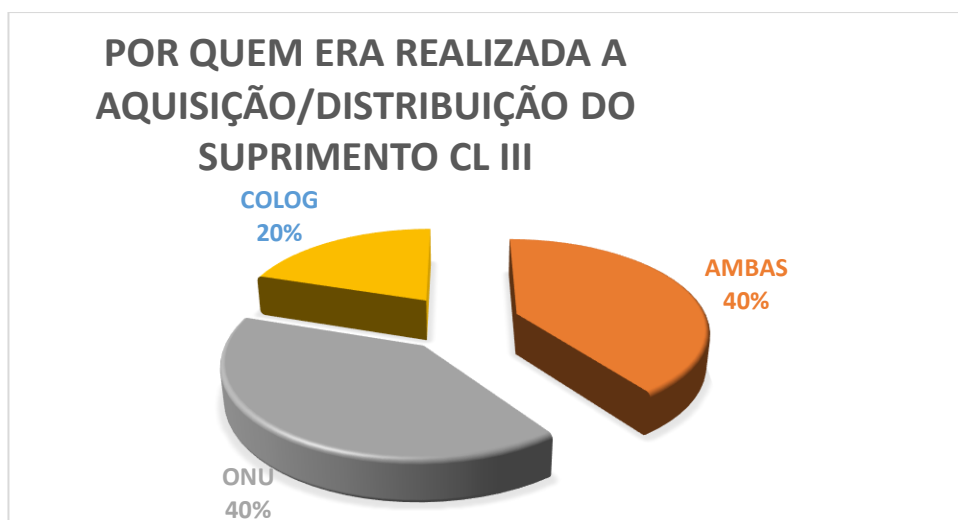


GRÁFICO 2 – Porcentagem de quem realiza as aquisições/distribuições dos suprimentos Classe III.

Fator: o autor

Pode-se observar no gráfico, que 20% da pesquisa disse que as aquisições do suprimento Classe III foi realizado pelo COLOG, que vai de encontro a pesquisa que reforça ser realizado pela ONU.

PERGUNTA 3 - Por quem era realizada as aquisições/distribuições dos suprimentos Classe VI - (Material de Engenharia), na Missão de Paz no Haiti?

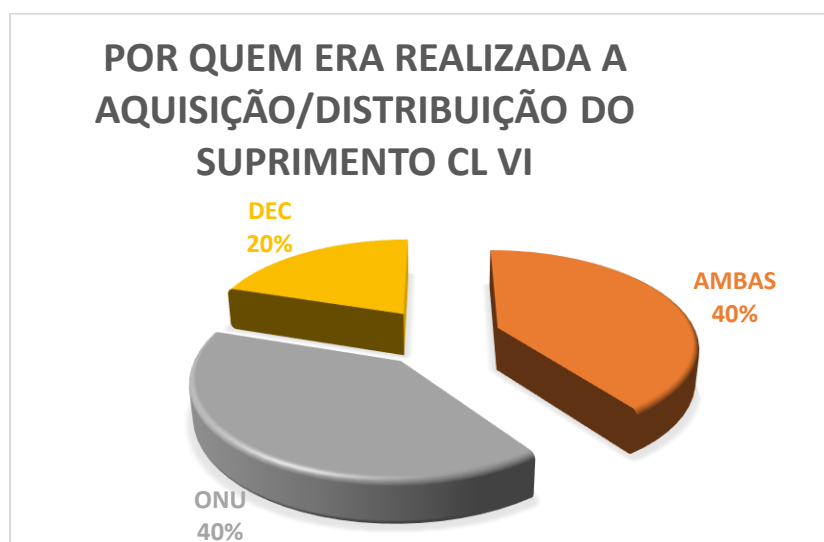


GRÁFICO 3 – Porcentagem de quem realizam as aquisições/distribuições dos suprimento classe VI (Material de Engenharia).

Fator: o autor

PERGUNTA 4 - Por quem era realizada as aquisições/distribuições do suprimentos Classe VI- (Material de Engenharia), na Missão de Paz no Haiti?

POR QUEM ERA REALIZADA A AQUISIÇÃO/DISTRIBUIÇÃO DO SUPRIMENTO CL V

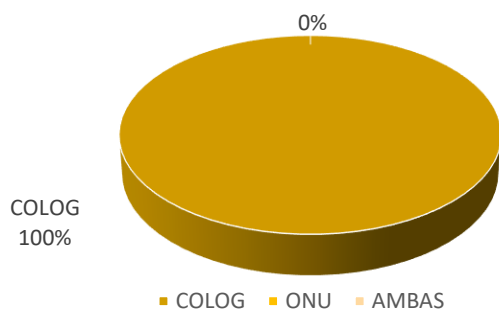


GRÁFICO 4 – Porcentagem de quem realiza a aquisições de distribuições do suprimento Classe V (Armamento e Munição)

Fator: o autor

Pode-se observar no gráfico que a 100% da pesquisa disse que a aquisição do suprimento classe V, foi feita pelo COLOG, que corrobora com a revisão de literatura.

6. CONCLUSÃO

O presente relatório é parte integrante do trabalho de conclusão de curso do Cap Int Fábio Leal da Silva, no qual o tema é “Forma de apoio, Emprego e Constituição de um Destacamento Logístico em Operações de Paz: um estudo de caso da operação de paz MINUSTAH”. O propósito desse relatório é contribuir com sugestões práticas visando auxiliar o planejamento, a preparação e a manutenção do fluxo logístico para as situações de calamidades e ajuda humanitária a serem empregadas em missões sob a égide de organismos internacionais.

É impossível prever um desastre natural, porém podem ser dotadas linhas de ações antes que o mesmo ocorra. O primeiro ponto ser abordado é sobre a importância de realizar um levantamento de necessidades minucioso e projetá-las para, no mínimo, dois contingentes futuros da localidade como um todo. Outro ponto é a disponibilizar uma viatura Baú para transporte de matérias sensíveis como munição, armamento e peças, fazendo dele uma reserva móvel, garantindo conservação e proteção dos suprimentos em detrimento a uma viatura com lona. Em relação ao suprimento de água, é sugerido uma viatura com equipamento para tratamento de água e a previsão de um estoque de água engarrafada para evitar falta.

Sugere-se que seja estudada a viabilidade da elaboração de algum tipo de cartilha ou procedimento operacional padrão, pelos Órgãos competentes, nos moldes das “Orientações aos Agentes da Administração” da Diretoria de Gestão Orçamentária (DGO) que, fruto de lições aprendidas, aborde os procedimentos relativos ao assunto estudado, de forma a padronizar e nortear as ações, como, por exemplo, a melhor forma de se realizar e manter o fluxo logístico durante uma missão, principalmente no que se refere à logística dos grupos funcionais suprimento e transporte.

REFERÊNCIAS

BRASIL. EB70-MC-10.216. **Manual de Campanha. A Logística nas Operações** . 1. Ed. Brasília, 2019.

BRASIL. EB70-MC-10.238. **Manual de Campanha. Logística Militar Terrestre**. 1. Ed. Brasília, 2018

BRASIL. Exército Brasileiro. Comando Logístico. Diretriz Logística para a Tropa em Missão de Paz sob a Égide das Nações Unidas – ONU (RES). Brasília 2010b

Ministério da Defesa. MD34-M-02: **Manual de Operações de Paz**, 2. ed., Brasília, DF, 2007

Escola Superior de Guerra. Manual básico, vol II - Assuntos Específicos, Rio de Janeiro, RJ, 2013.

BRASIL. Exército. NCD Nr 001/2015: A Logística nas Operações. Brasília, 2015.

BRASIL. Secretaria de Assuntos Estratégicos-Presidência da República. Estratégia Nacional de Defesa. Brasília, 2010.

ALMEIDA, Edson Murilo Mendes De. A Logística de Suprimento CI I na Missão das Nações Unidas Para a Estabilização do Haiti. Escola de Aperfeiçoamento de Oficiais: Rio de Janeiro, 2010.

Silva, Guilherme Godoy Ribeiro da O APOIO LOGÍSTICO DE FORMA AUTONOMA E EFICAZ COMO FORMA DE EVITAR QUE AS TROPAS FIQUEM DESGUARNECIDAS NO TERRENO. Escola de Aperfeiçoamento de Oficiais: Rio de Janeiro, 2017.

Entrevista: comandante do batalhão brasileiro de força de paz no Haiti, coronel Ricardo Bezerra
— Português (Brasil) (www.gov.br)

Doutrina Militar Terrestre em revista. Publicação do Exército Brasileiro. Ed 12. Dezembro 2017.

APENDICE A – ENTREVISTAS

Entrevista Artigo Científico

Nome Completo: _____

Ano em que participou da MINUSTAH: _____

Contingente: _____

Funções Desempenhadas:

1) Função Logística Suprimento:

1.1) Como era feita a aquisição do Classe I:

1.2) Como era realizada a aquisição/distribuição do Classe III:

1.3) Como era realizada a aquisição /distribuição do Classe V (munição):

1.4) Como era realizada a aquisição/distribuição do Classe IX (Motomecanização):

2) Comentários ou sugestões:

ANEXO B - QUESTIONÁRIO

- 1) Por quem era realizada a aquisição/distribuição do suprimento Classe I - (Subsistência), na Missão de Paz no Haiti?
 - Organização das Nações Unidas (ONU)
 - Ministério da Defesa (MD) por meio do COLOG
 - Ambas as opções.

- 2) Por quem era realizada a aquisição/distribuição do suprimento Classe III - (Combustíveis e Óleos Lubrificantes), na Missão de Paz no Haiti?
 - Organização das Nações Unidas (ONU)
 - Ministério da Defesa (MD) por meio do COLOG
 - Ambas as opções.

- 3) Por quem era realizada a aquisição/distribuição do suprimento Classe V - (Armamento e Munição), na Missão de Paz no Haiti?
 - Organização das Nações Unidas (ONU)
 - Ministério da Defesa (MD) por meio do COLOG
 - Ambas as opções.

- 4) Por quem era realizada a aquisição/distribuição do suprimento Classe VI - (Material de Engenharia), na Missão de Paz no Haiti?
 - Organização das Nações Unidas (ONU)
 - Ministério da Defesa (MD) por meio do DEC
 - Ambas as opções.

OBRIGADO!